

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL  
ESCOLA DE ENFERMAGEM E FARMÁCIA - ESENFAR

GABRIELLA CORREIA OLIVEIRA SANTOS

**PESSOA IDOSA: ABORDAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

Maceió/AL

2018

GABRIELLA CORREIA OLIVEIRA SANTOS

**PESSOA IDOSA: ABORDAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para a conclusão do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas.

Orientadora: Profa. Dra. Elizabeth Moura Soares de Souza.

Maceió/AL

2018

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**

Bibliotecária Responsável: Janis Christine Angelina Cavalcante – [CRB:1664](#)

S23 p Santos, [Gabriella Correia Oliveira](#).  
Pessoa idosa : abordagem nos cursos de graduação / [Gabriella Correia Oliveira Santos](#). – 2018.  
30 f.

Orientadora: Elizabeth Moura Soares de Souza.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem) – Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem e Farmácia. Curso de Enfermagem. Maceió, 2018.

Bibliografia: f. 26-27.

Apêndice: f. 28.

1. Enfermagem. 2. Idoso. 3. Envelhecimento. I. Título.

CDU: 616-053.9-051

## Folha de Aprovação

GABRIELLA CORREIA OLIVEIRA SANTOS

### PESSOA IDOSA: ABORDAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
submetido ao corpo docente  
da graduação de Enfermagem da  
Universidade Federal de Alagoas e  
aprovado em 02.10.2018

#### Banca examinadora



---

Orientadora: Profª Drª Elizabeth Moura Soares de Souza



---

Profª Drª Amuzza Aylla Pereira dos Santos

## RESUMO

O presente estudo tem como objetivo a abordagem do envelhecimento nos projetos políticos pedagógicos de cursos de ensino superior de uma Universidade do nordeste brasileiro e o que vem sendo considerado relevante nesta temática. A população brasileira manteve a crescente tendência de envelhecimento nos últimos anos, o que impulsionou a adequação de currículos, metodologias e material didático para formação de profissionais capacitados ao atendimento da pessoa idosa nas mais diversas áreas. Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, documental. Para a coleta de dados utilizou-se a plataforma virtual da Universidade em questão. As informações foram detalhadas e discutidas com base na literatura encontrada. A análise traz uma preocupante realidade ao demonstrar a ausência desse tema nos PPPs dos cursos de graduação, o que infere uma subnotificação e carência de conteúdo ofertado. Espera-se contribuir para o aprimoramento da referente temática na formação universitária e promover a adoção de metodologias de ensino que melhor atendam as demandas da população idosa.

Palavras-chave: Envelhecimento, Projeto Pedagógico, Ensino Superior.

## **ABSTRACT**

The aim of this study is the approach to aging in the Pedagogical Political Projects of courses of higher education in a university located in the Northeast of Brazil and what has been considered relevant in this field. Brazilian population has maintained the growing trend of aging in recent years, which has led to the adaptation of curricula, methodologies and didactic material for the training of qualified professionals to assist the elderly in the most diverse areas. This is a quantitative, descriptive, documentary study. For data collection, was used the University virtual platform. All information was detailed and discussed based on the literature found. The analysis brings a worrying reality demonstrating the absence of this theme in the PPPs of undergraduate courses, which infers an underreporting and lack of content offered. It is hoped to contribute to the improvement of the thematic reference in university education and to promote the adoption of teaching methodologies that best meet the demands of the elderly population.

Key words: Aging, Pedagogical Project, Higher Education.

## RÉSUMÉ

La présente étude a pour objectif l'approche du vieillissement dans les projets politiques et pédagogiques des cours d'enseignement supérieur d'une université du nord-est du Brésil et de ce qui a été considéré comme pertinent dans ce domaine. La population brésilienne a maintenu une tendance croissante du vieillissement ces dernières années, ce qui nous a conduit à adapter les programmes, les méthodologies et le matériel didactique de la formation de professionnels qualifiés pour aider les personnes âgées dans les domaines les plus divers. Il s'agit d'une étude documentée quantitative et descriptive. Pour la collecte de données, la plateforme virtuelle de l'université en question a été utilisée. Les informations ont été détaillées et discutées en fonction de la littérature trouvée. L'analyse apporte une réalité inquiétante qui démontre l'absence de ce thème dans les PPP des cours de premier cycle, ce qui implique une sous-information et une carence du contenu offert. Nous espérons ainsi contribuer à l'amélioration de la référence thématique dans l'enseignement universitaire et promouvoir l'adoption de méthodologies pédagogiques répondant au mieux aux exigences de la population âgée.

Mots clés: vieillissement, projet pédagogique, enseignement supérieur.

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Tipo de curso .....	15
GRÁFICO 2 – Modalidade de curso .....	16
GRÁFICO 3 – Turno de curso .....	16
GRÁFICO 4 – Quantidade de atualizações de PPP por ano .....	17
GRÁFICO 5 – PPP com ementa do curso apresentando tema relacionado à temática .....	18



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNS	Conselho Nacional de Saúde
EAD	Educação à Distância
ESENFAR	Escola de Enfermagem e Farmácia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MS	Ministério da Saúde
PDF	Portable Document Format (Formato Portátil de Documento)
PNSPI	Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa
PPP	Projeto Político Pedagógico
SIAFIT	Seminário Internacional de Atividades Físicas para Terceira Idade
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFAL	Universidade Federal de Alagoas

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>09</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>12</b>
2.1	Objetivo geral .....	12
2.2	Objetivos específicos .....	12
<b>3</b>	<b>PROPOSTA METODOLÓGICA</b> .....	<b>13</b>
3.1	Tipo de estudo .....	13
3.2	Local da pesquisa .....	13
3.3	Amostra .....	13
3.3.1	Critérios de inclusão .....	13
3.3.2	Critérios de exclusão .....	13
3.4	Coleta e análise dos dados .....	14
3.5	Aspectos éticos .....	14
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO</b> .....	<b>21</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>25</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>26</b>
	<b>APÊNDICE</b> .....	<b>28</b>
	APÊNDICE A – Roteiro para coleta de dados .....	28
	<b>ANEXOS</b> .....	<b>29</b>
	ANEXO A - Termo de compromisso da pesquisa .....	29
	ANEXO B - Termo de destinação dos dados coletados .....	30

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objeto a abordagem do envelhecimento nos projetos políticos pedagógicos (PPP) de cursos de ensino superior. A escolha por esse tema decorreu do interesse da autora em investigar a adequação de currículos, metodologias e material didático de formação de profissionais na perspectiva da atenção ao idoso, visto que se trata de uma população crescente a qual carece de atenção específica próprias do envelhecimento e de profissionais preparados para atendê-las.

O envelhecimento é um processo multidimensional e multifatorial que abrange não apenas os aspectos biológicos e fisiológicos, mas também o social, econômico, psicológico, ecológico, cultural e o espiritual (MENDES et al, 2015).

A população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e ultrapassou a marca dos 30,2 milhões em 2017, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Características dos Moradores e Domicílios (IBGE, 2018). Essa transição do perfil nacional é um fenômeno que precisa ser considerado na formação do profissional da saúde e outras áreas.

A Lei nº 10.741 de 01 de Outubro de 2003, referente ao Estatuto do Idoso, dispõe no art. 22 que: “Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito, e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria” (BRASIL, 2003).

O PPP configura-se como a base de gestão acadêmico-administrativa. Deve conter os elementos das bases filosóficas, conceituais, políticas e metodológicas que definem as competências e habilidades essenciais à formação dos profissionais. Sua criação deve ser coletiva, com a participação de docentes, discentes, técnico-administrativos, profissionais dos serviços, administradores e instituições de ensino, serviços de saúde e usuários desses serviços. Esse envolvimento favorece a superação de resistências e possibilita a programação conjunta de ações que possam despertar para a formação de conceitos, delineamento de propostas, retroalimentação do processo, mudança ou reafirmação de paradigmas como condições para a construção do cenário desejado (FERNANDES et al, 2005).

O processo de envelhecimento e suas implicações necessitam de inclusão nos PPPs das diversas graduações e que o conteúdo abordado na formação dos profissionais enfoque além das doenças comuns aos idosos, como aspectos sociais, políticas públicas, entre outros (CARVALHO & HENNINGTON, 2015). Porém, segundo Mendes et al, 2015, estudos têm demonstrado que ainda é insuficiente a difusão dos conhecimentos gerontológicos e geriátricos entre os profissionais, e que a falta de sintonia entre as instituições de ensino superior com a nova realidade demográfica e epidemiológica acarreta escassez de recursos humanos e materiais na atenção aos idosos.

Durante a Terceira Reunião do Comitê Técnico, ocorrida em Viena, de 23 a 26 de abril de 2001, para a organização da Segunda Assembléia Mundial sobre o Envelhecimento que ocorreria no ano seguinte em Madrid, foi destacado que, entre os jovens, os aspectos negativos da velhice ainda se sobressaem diante dos positivos e que são raros os cursos que abordam os aspectos positivos, o que perpetua mitos e estereótipos relacionados à pessoa idosa (DIOGO, 2004). O preconceito e a negação social da velhice podem limitar a formulação de políticas específicas para esse grupo, o que dificulta o acesso dos idosos aos recursos sociais e induz a um senso de inferioridade e de incapacidade (LEITE et al, 2015).

Dentre as recomendações estabelecidas nessa reunião, destacou-se a expansão da educação profissional em gerontologia e geriatria; a formação básica e especializada sobre a saúde do idoso; a promoção de programas de educação contínua em saúde, bem-estar e cuidado de pessoas idosas para profissionais da área da saúde, da assistência social e cuidadores; o estímulo para o aumento de estudantes na área e a promoção de programas de treinamento em gerontologia e geriatria, em países em desenvolvimento, através da cooperação bilateral e multilateral internacional (DIOGO, 2004).

No Brasil, a atual Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), vigente no país desde 2006, estabelece a adequação curricular com direcionamento ao idoso. A PNSPI é resultado da reformulação de políticas anteriores implementadas no país principalmente a partir da década de 1990. Ela traz, entre suas competências: adequar currículo, metodologia e material didático de formação de profissionais na área da saúde visando ao atendimento as suas diretrizes; inserir nos currículos mínimos, nos diversos âmbitos do ensino formal, conteúdos voltados

para o processo de envelhecimento, de forma que elimine preconceitos e produza conhecimentos sobre o assunto; o incentivo à criação de Centros Colaboradores de Geriatria e Gerontologia nas instituições de ensino superior que atuem de forma integrada com o Sistema Único de Saúde (SUS); o desenvolvimento de programas educativos, especialmente nos meios de comunicação, a fim de informar a população sobre o processo de envelhecimento e a velhice (CARVALHO & HENNINGTON, 2015).

Pretende-se, assim, sensibilizar a formação dos profissionais de saúde com abordagem em conteúdos e práticas referentes ao envelhecimento em todos os níveis da formação, em especial no que se refere à graduação. Os atuais e futuros profissionais precisam estar preparados para acompanhar e atender as demandas deste grupo populacional quer sejam elas econômicas, sociais, culturais, espirituais ou de saúde.

Diante desta premissa, a pesquisa buscou responder à seguinte questão norteadora:

- Quais cursos de graduação abordam temas relacionados a pessoa idosa?

Ainda é escasso o número de pesquisas que abordem os PPPs de cursos de graduação. Portanto, o presente trabalho justificou-se pela importância em se conhecer quais os cursos de graduação de uma Universidade Federal, de uma cidade do nordeste brasileiro, que ministram disciplinas alinhadas com o estatuto do idoso, a PNSPI e as necessidades dos idosos. Esse resultado permite uma análise mais aprofundada do panorama curricular universitário diante desta nova demanda social, com vistas à contínua promoção e reconhecimento da pessoa idosa.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral:**

- Identificar os cursos de graduação com oferta de conteúdo acadêmico direcionado a pessoa idosa.

### **2.2 Objetivos específicos:**

- Conhecer os PPPs dos cursos de graduação de uma universidade pública.
- Identificar em quais períodos o tema é abordado.
- Descrever os assuntos mais frequentes.
- Pontuar a contribuição desse resultado para a população idosa.

## **3 PROPOSTA METODOLÓGICA**

### **3.1 Tipo de estudo**

Estudo Quantitativo, Descritivo, Documental. O objetivo de uma análise documental é identificar, em documentos primários, informações que sirvam de subsídio para responder a questão de pesquisa. Por representarem uma forma natural de informação, documentos “não são apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto” (LÜDKE & ANDRÉ, 1986). A análise documental deve ser adotada quando a linguagem utilizada nos documentos constitui-se elemento fundamental para a investigação.

### **3.2 Local da pesquisa**

A pesquisa realizou-se através de dados obtidos em um portal digital referentes aos PPPs de cursos de graduação ofertados em um campus de uma Universidade Pública, situada no município de Maceió. Escolheu-se esse portal pela facilidade de acesso à informação, transparência e contínua atualização dos dados disponíveis.

O Campus da Universidade em questão possui 02 Centros, 01 Escola, 08 Faculdades e 11 Institutos.

### **3.3 Amostra**

A pesquisa teve como amostra os PPPs de cursos de graduação de uma Universidade Pública localizada em Maceió.

#### **3.3.1 Critérios de inclusão**

Foram incluídos os PPPs dos cursos de graduação, do Campus localizado em Maceió, disponíveis em site de domínio público, nos meses de Julho e Agosto, ano 2018.

#### **3.3.2 Critérios de exclusão**

Foram excluídos aqueles PPPs dos cursos de graduação que não estiveram disponíveis em site de domínio público.

### **3.4 Coleta e análise dos dados**

Os dados foram coletados no portal virtual da Universidade Federal de Alagoas através dos endereços eletrônicos <<https://ufal.br/estudante/graduacao/cursos/@@unidades>> e <<https://ufal.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-maceioos>>, respectivamente referentes à lista de cursos disponíveis e Projeto Político Pedagógico. Em seguida foram realizados os downloads em PDF dos PPPs de cada um dos cursos de graduação do Campus Ac. Simões da Universidade.

Após download, deu-se sequência à pesquisa da existência de temática através da inserção no campo de busca das palavras-chave: “idoso”, “idosa”, “gerontologia”, “envelhecimento”, “terceira idade”.

Organizaram-se os dados coletados seguindo um roteiro contendo nome do curso, tipo (PRESENCIAL / EAD), modalidade (BACHARELADO / LICENCIATURA), turno (DIURNO / NOTURNO / VESPERTINO / INTEGRAL), ano de criação de PPP, abordagem do tema na introdução (SIM / NÃO), período em que aparece o tema pesquisado, assunto abordado nas ementas e outras informações (APÊNDICE 1). Posteriormente, os dados foram devidamente consolidados segundo os critérios estabelecidos, em uma tabela Word.

A análise dos dados foi documentativa. Os dados consolidados foram digitalizados no programa Excel. O resultado foi apresentado na forma de gráficos e discutido, tendo como referência literatura atualizada sobre o tema em questão.

### **3.5 Aspectos éticos**

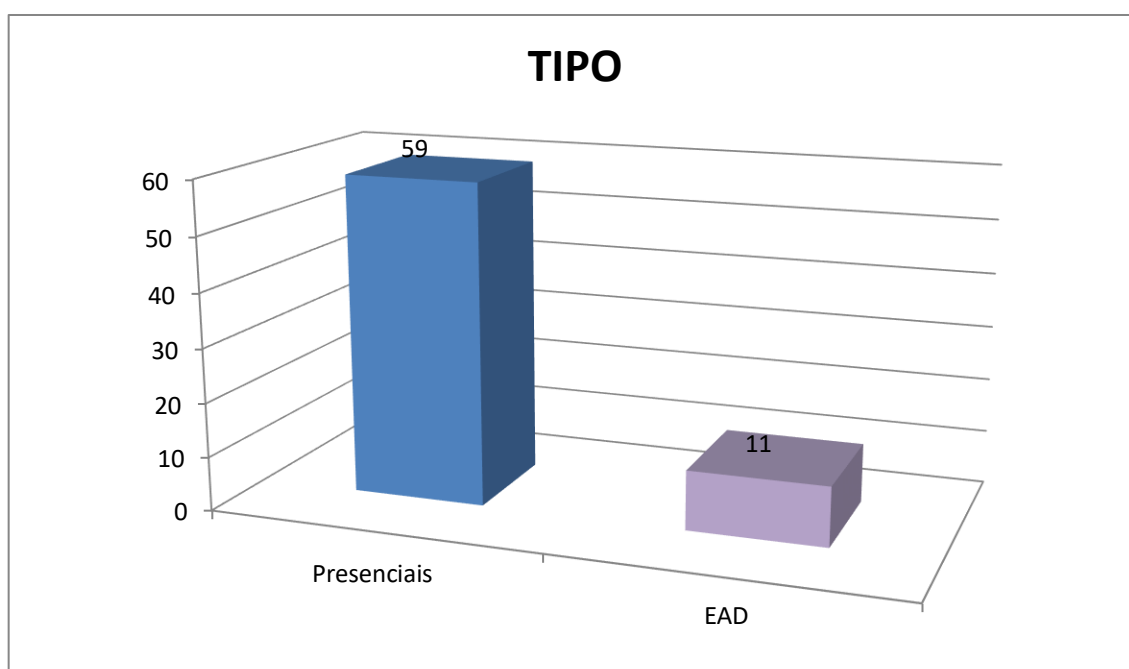
Por tratar-se de um projeto de pesquisa documental, o qual utiliza dados de domínio público referentes ao PPP de cursos de graduação de uma Universidade, este estudo dispensou a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, respeitando os procedimentos éticos e legais estabelecidos na Resolução 510 de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS).



## 4 RESULTADOS

Com base nos resultados obtidos, foram identificados e catalogados cinquenta e seis cursos de graduação no Campus da Universidade de estudo da pesquisa. Ao se explanar e considerar suas ramificações com base em modalidades, turnos e tipos, observou-se que o número incluindo tais variações sobe para setenta (APENDICE), sendo a maioria classificada em presenciais e a minoria em EAD (educação à distância).

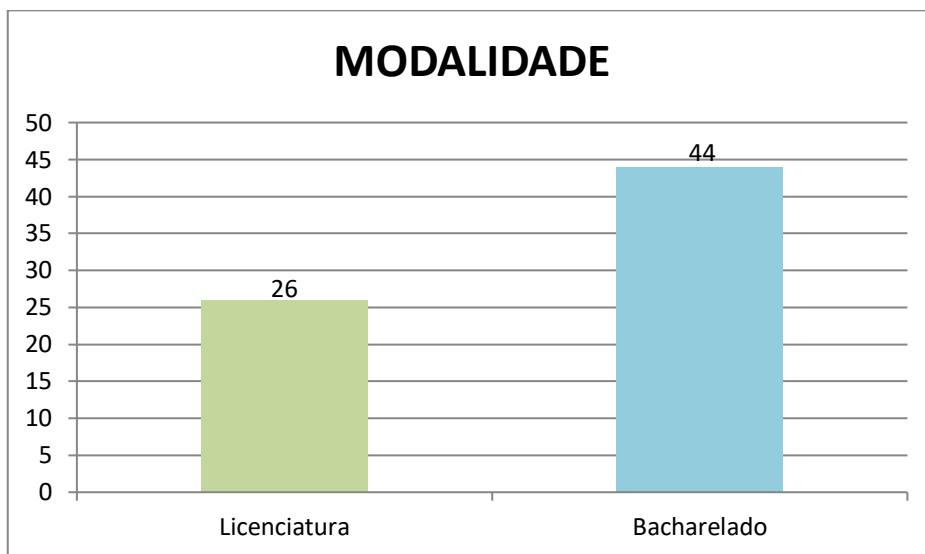
**Gráfico 1 – Tipo de curso**



Fonte: Autoria própria

Estão divididos entre cursos na modalidade licenciatura plena e bacharelado.

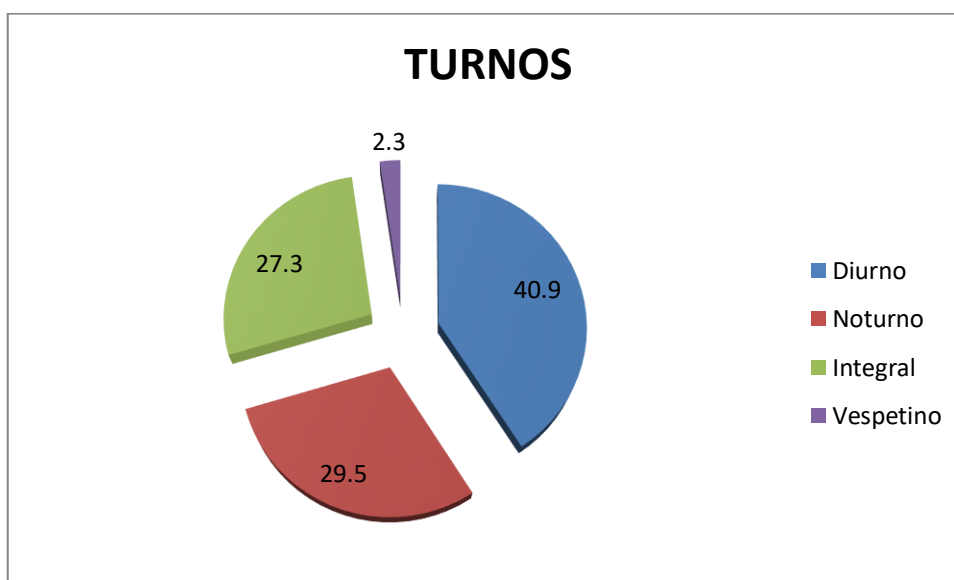
**Gráfico 2 – Modalidade de curso**



Fonte: Autoria própria

Os turnos correspondem em porcentagem e em ordem decrescente a: diurno, noturno, integral e vespertino.

**Gráfico 3 – Turno de curso**

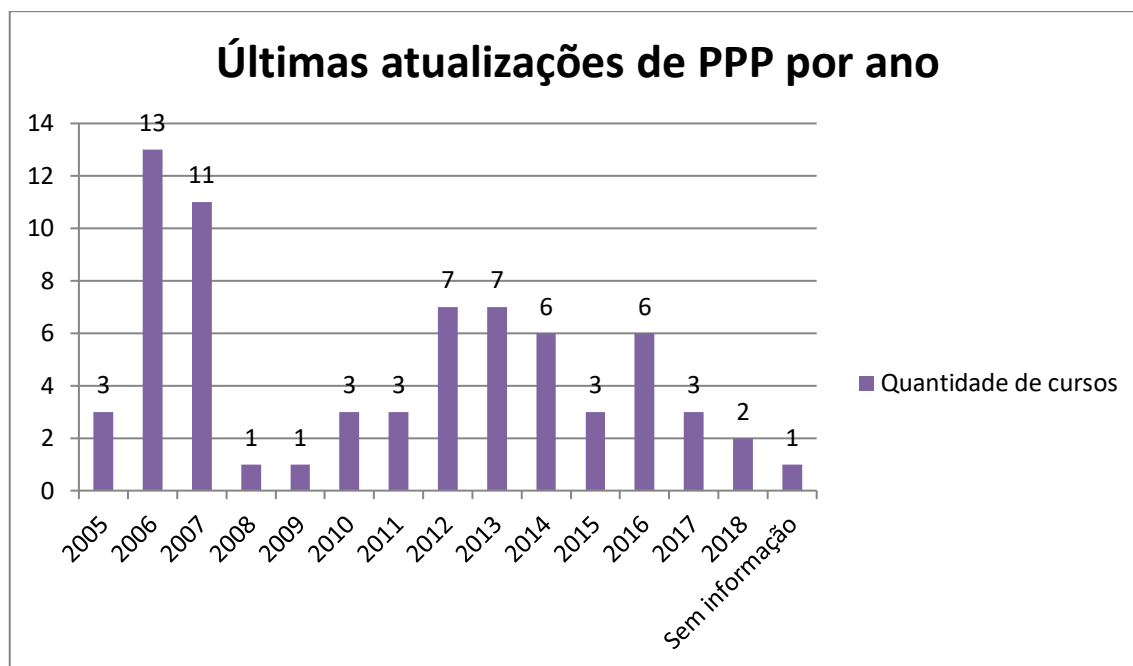


Fonte: Autoria própria

Das 70 variações de cursos de graduação, observa-se que a maioria teve seu PPP requalificado pela última vez em 2006, seguido por 2007. No ano vigente de

2018, apenas 2 realizaram atualizações, são eles: Geografia Bacharelado e Letras Espanhol Licenciatura EAD. Administração pública não possui informações na Plataforma.

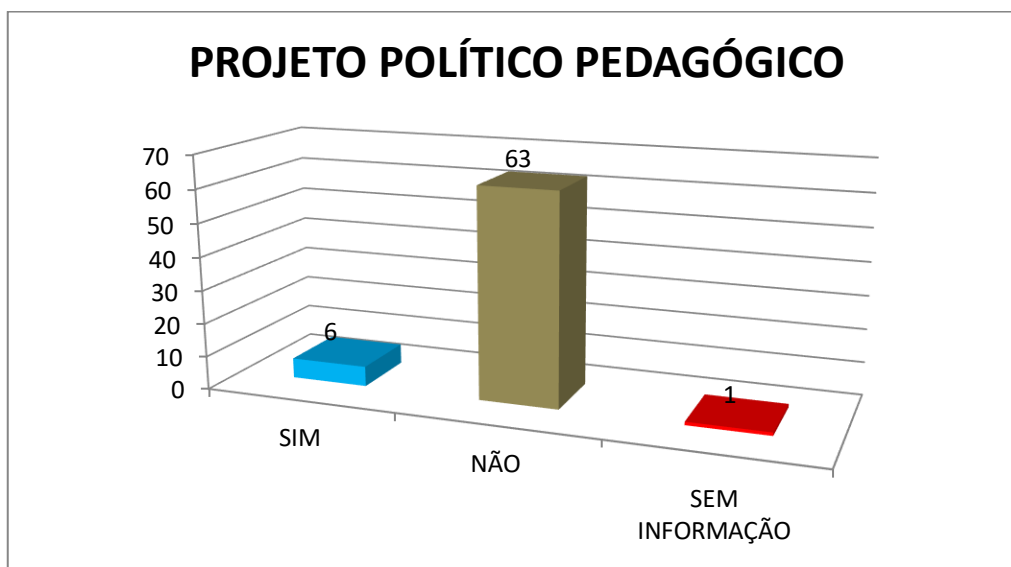
**Gráfico 4 – Quantidade de atualizações de PPP por ano.**



Fonte: Autoria própria

Dentre a totalidade dos cursos em questão, foram identificados apenas 6 que abordam em sua ementa de PPP tema relacionado a pessoa idosa e/ou processo de envelhecimento mediante os critérios de inclusão. São eles: enfermagem, medicina, nutrição, psicologia, educação física licenciatura e educação física bacharelado. Administração pública não possui PPP disponível. Os demais cursos apresentam PPP, porém sem abordagem à temática proposta.

**Gráfico 5 – PPP com ementa do curso apresentando tema relacionado à pesquisa**



Fonte: Autoria própria

Em enfermagem, são abordadas no 5º e 6º semestres respectivamente as disciplinas Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-doença da Pessoa Idosa 1 e 2. Ambas trazem como ementa o estudo teórico prático da intervenção e gerenciamento de enfermagem à pessoa adulta e idosa, considerando o perfil epidemiológico da região para nortear o estudo dos agravos mais incidentes em pacientes internados e/ou em seguimento ambulatorial em unidades básicas de saúde, clínica médica e cirúrgica, abrangendo pacientes com afecções agudas e crônicas de média complexidade.

No curso de medicina, a saúde da pessoa idosa é abordada do 5º ao 8º semestre com as disciplinas Saúde do Adulto e do Idoso 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, ao trazer em todas as suas ementas a realização de anamnese e exame físico no adulto e no idoso, o estudo da fisiopatologia, do quadro clínico e do prognóstico das principais doenças. As áreas abordadas são: cardiologia, pneumologia, endocrinologia e cirurgia vascular (5º semestre); nefrologia, urologia, neurologia e psiquiatria (6º semestre), otorrinolaringologia e oftalmologia (6º semestre), hematologia, gastroenterologia clínica e cirúrgica (7º semestre); dermatologia e infectologia (7º semestre); de reumatologia e ortopedia (8º semestre).

Todas as condições de saúde e doença são analisadas segundo critérios de incidência, prevalência e importância pedagógica, além do conhecimento sobre estratégias de prevenção e desenvolvimento da capacidade de diagnóstico e de tratamento das mesmas. No 7º semestre ainda são abordadas nas mesmas disciplinas a compreensão dos fundamentos do uso racional de medicamentos, estudo teórico e prático das bases da técnica cirúrgica e dos procedimentos em anestesia.

No 8º semestre a ênfase se dá na realização da anamnese e do exame físico no adulto e no idoso em situação de urgência e emergência médica, com estudo da fisiopatologia, do quadro clínico, diagnóstico e do prognóstico das principais condições de urgência e emergência médica segundo critérios de incidência e prevalência das condições mórbidas, promovendo o conhecimento sobre estratégias de prevenção e de abordagem terapêutica inicial das condições apresentadas.

O curso de medicina ainda oferta a disciplina eletiva Psicogerontologia, porém não há dados disponíveis sobre sua ementa no PPP do devido curso.

O curso de psicologia apresenta a disciplina Psicologia do Desenvolvimento II durante o 4º semestre. Em sua ementa estão inclusas as concepções da adolescência, juventude, adulto e idoso, teorias da adolescência e do envelhecimento, abordagem de temas contemporâneos associados ao adolescente, adulto e ao idoso. Além disso, o curso ainda oferta a disciplina eletiva Psicologia do Envelhecimento, com abordagem da velhice no campo da psicologia evolutiva, aspectos psicossociais da velhice, envelhecimento, sociedade e cultura, psicologia e envelhecimento.

No curso de nutrição, está presente no 5º semestre a disciplina Nutrição do Adulto e do Idoso, com ementa de PPP referente a nutrição na fase adulta e idosa, avaliação nutricional, recomendações e planejamento dietético do adulto e do idoso.

Em educação física licenciatura plena, são ofertadas no 8º semestre as disciplinas: Atividades Físicas para Populações Especiais (Hipertensos, Cardiopatas, Obesos, Gestantes, Idosos, Diabéticos), com ementa focada no estudo das relações entre os diferentes tipos de atividades físicas e os processos de intervenção que se voltam ao desenvolvimento da aptidão física e para a saúde de grupos especiais; e Fisiologia do Exercício, abordando o estudo dos fenômenos fisiológicos ocorrentes no organismo como efeito do exercício crônico; relações com treinamento, meio

ambiente, estado nutricional, crescimento, desenvolvimento, envelhecimento e saúde.

No curso de educação física bacharelado há algumas similaridades e diferenças. A disciplina Atividades Físicas para Populações Especiais (Hipertensos, Cardiopatas, Obesos, Gestantes, Idosos, Diabéticos) também é ofertada no 8º semestre, com mesma ementa apresentada pelo curso de licenciatura plena. Porém não está disponível a Fisiologia do Exercício. Encontramos em seu lugar a disciplina Atividades Físicas para a Terceira, que aborda as características na fase adulta e terceira idade em relação ao ciclo da vida, o estudo das transformações anátomo-fisiológicas decorrentes da faixa etária e suas relações com ecossistema e cultura, e o desenvolvimento de programas de atividade física.

Conforme identificado no PPP do curso de educação física bacharelado, foram ainda desenvolvidas o projeto de pesquisa “Aptidão Física e Desempenho Funcional de Idosos Alagoanos: Um Estudo Normativo” realizado entre 2008 e 2010, o programa cadastrado na universidade “Programa Universidade Aberta à Terceira Idade”, e o evento “X Seminário Internacional de Atividades Físicas para Terceira Idade” (X SIAFIT) em 2009.

Outros cursos, apesar de não terem ementa curricular relacionada à pessoa idosa e/ou processo de envelhecimento, apresentaram atividades em seu PPP voltadas a esse público e temática, são eles: dança e teatro. O curso de dança licenciatura plena ofertou em 2010 e 2011 um projeto de extensão de nome “EnvelheSer”. Já o curso de teatro possui um grupo de extensão permanente chamado “As cirandas que brinquei”, que consiste em ações de cidadania que, por meio de visitas periódicas a asilos de idosos, procura recuperar as narrativas dessa população.

O curso de serviço social não possui ementa de PPP e nem atividade relacionada a pessoa idosa e/ou envelhecimento, porém no 3º semestre há a disciplina Direito e Legislação Social, que dentre seus referenciais teóricos apresenta o Estatuto do Idoso. Sua ementa é referente a direitos e garantias fundamentais da cidadania, a organização do Estado e dos poderes, as instituições de direito no Brasil, a Constituição Federal, a legislação social e o trabalho do assistente social e a legislação profissional.

## 5 DISCUSSÃO

A Universidade Federal de Alagoas – maior instituição pública de ensino superior do Estado - foi criada em 25 de janeiro de 1961. Possui um funcionamento descentralizado em diferentes campi e unidades educacionais, mantendo a sede na capital do estado, localizada no Campus A. Simões. São aproximadamente cerca de 26 mil alunos matriculados em cursos na modalidade graduação presencial e 4 mil graduandos em Ensino à Distância (UFAL, 2012).

Firmada em seu compromisso de prover para a sociedade ensino, pesquisa e extensão de forma democrática, com qualidade e socialmente referenciada, a universidade atualmente oferta regularmente cursos de graduação, pós-graduação (aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado) e profissionalização, nas diferentes regiões do Estado de Alagoas (UFAL, 2012).

Em relação à inserção da temática relacionada ao envelhecimento, os dados analisados trazem uma preocupante realidade ao demonstrar a ausência desse tema nos PPPs, dos cursos de graduação. Dentre os 56 cursos ofertados, apenas 6 correspondem aos requisitos, o que nos leva a inferir duas linhas de pensamento: uma desatualização e conseqüente subnotificação das informações disponibilizadas na plataforma virtual e a real deficiência da oferta desse conteúdo pela universidade.

McCormack e Ford (1999) denotam que expor os idosos a profissionais inexperientes e pouco qualificados perpetuam o desconhecimento ou ignorância de suas necessidades, o que reforça o estigma negativo de que não compensa investir neles porque estão declinando de forma irreversível em termos físicos e mentais.

No Brasil, país onde a pobreza, a doença e o baixo nível educacional atingem um grande contingente de idosos e contribuem para que eles sejam uma população vulnerável, essa situação pode assumir contornos ainda mais graves ao deixá-los a mercê de profissionais despreparados (NERI & JORGE, 2006). Diante desse contexto, discutir como se dá o processo de formação profissional, especificamente no que se refere à graduação, se faz não apenas importante, como essencial para garantir um atendimento de qualidade a esse público.

Em pesquisa desenvolvida por Neri e Jorge (2006), alunos que tiveram disciplinas teóricas e práticas durante a graduação relacionadas ao idoso mostraram conhecer mais sobre os aspectos físicos, psicológicos e sociais do envelhecimento do que os que não tiveram. Moniz (2008) destaca as experiências práticas com

idosos como meio no qual cada um vai adquirindo, descobrindo e desenvolvendo novas competências. Esses dados sugerem que a formação de profissionais da saúde tem como base os conhecimentos adquiridos e a oportunidade de realização de atividades práticas durante o processo de aprendizagem.

Um estudo de revisão integrativa de Perez et al (2016) que trata da formação de estudantes de enfermagem no cuidado ao idoso demonstra que as atividades de ensino-aprendizagem aplicadas são, predominantemente, de cunho prático em cenários como hospitais, unidades de saúde, instituições de longa permanência e domiciliares. Segundo os autores, esses campos de práticas são oportunos para que estudantes tenham aproximação precoce com a realidade de vida e saúde da população idosa e possam delinear cuidados para uma assistência mais efetiva e integral, além de ser o primeiro passo para o enfrentamento de preconceitos.

Neri e Jorge (2006) apontam que quanto mais os programas educacionais puderem colocar os estudantes em contato com os idosos, mostrarem a diversidade existente nessa população e suas diferentes experiências de envelhecimento, forem capazes de lhes apresentar os pontos de consonância entre os processos de envelhecimento e desenvolvimento e os ajudarem a desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, mais eficaz será a formação de recursos humanos efetivos.

Além disso, a juventude também transmite aos idosos valores e conhecimentos atuais, podendo haver troca de conhecimentos e experiências que permitam maior interação entre as gerações (FERRIGNO, 2006).

No que tange ainda aos ensinamentos na área da saúde, Neri e Jorge (2006) reforçam uma crítica no estudo da velhice enquanto aspectos patológicos e à superespecialização, com pouca abordagem para a consideração da velhice como uma fase do ciclo da vida e do idoso como indivíduo, que além de doenças, tem uma história, identidade e lugar social inseparável no processo saúde-doença.

O mesmo acontece nos demais cursos. Segundo Buss e Carvalho (2009), ainda que a Educação Física e a Nutrição sejam profissões cujas características possam favorecer a abordagem por meio da Promoção da Saúde - que se refere às ações sobre os condicionantes e determinantes sociais da saúde, dirigidas a impactar favoravelmente a qualidade de vida -, ainda é por meio da abordagem das doenças comuns aos idosos e de suas limitações que, na maioria das vezes, tais



conteúdos são inseridos nos currículos. Para Carvalho e Hennington (2015), outro fator a se considerar é a ausência de abordagem de políticas públicas, do estatuto do idoso e da questão da violência nas ementas curriculares dos cursos de graduação.

Há ainda a dificuldade em se abordar cuidados paliativos, finitude e morte, que são em geral temas relacionados ao envelhecimento.

Carvalho e Hennington (2015) destaca que os acadêmicos se sentem despreparados para lidar com a morte, demonstrando certa angústia e insegurança ao falar sobre o assunto. Atribuiu-se isto ao fato de a discussão sobre a temática não ser frequente durante a graduação. Faresin e Portella (2009) entendem que a criação de espaços para autoconhecimento, sensibilização e reflexão sobre o tema nas universidades possibilitaria a formação de profissionais não só capacitados para assistir a vida visando à reabilitação ou a cura, mas também preparados para lidar com a morte.

Por ser raramente a primeira escolha dos estudantes quando se trata de escolhas de carreira, o envelhecimento necessita de estratégias de ensino como importante fator para motivar os alunos em relação à atuação com idosos (CARVALHO & HENNINGTON, 2015). Para introdução ao aprendizado, conteúdos e práticas relacionados ao envelhecimento podem ser apresentadas e disponíveis por meio de projetos de pesquisa, de extensão e disciplinas eletivas a fim de atrair a atenção dos discentes.

Garuffi et al (2011) citam que o envolvimento no projeto de extensão facilita o interesse dos alunos para posteriores atividades na área ao desenvolverem ações voltadas a reinserção do idoso no espaço social e cultural enquanto cidadãos através das mais variadas atividades, desde lúdicas, educativas e de lazer. Segundo o autor, a experiência através de tais projetos pode ser capaz de despertar nos alunos o interesse no tema com foco na promoção da saúde da população idosa. A disponibilização de disciplinas eletivas também pode ser outra ferramenta capaz de sensibilizar o estudante pela atuação na área, ao aprofundar, vivenciar e explanar assuntos vistos superficialmente durante as disciplinas obrigatórias ou até mesmo não vistos anteriormente.

Na área da educação, mudanças em relação ao ensino precisam ocorrer para que conteúdos sobre velhice sejam parte dos currículos de formação de futuros

docentes. A educação deve ser vista como um processo científico-tecnológico, cultural e pessoal complexo, que inclui aspectos formais, informais, não formais e intrínsecos aos indivíduos em todas as faixas etárias, não apenas nas fases iniciais e intermediárias de desenvolvimento (NERI & JORGE, 2006).

Assim sendo, para sintetizar o que seria o perfil do profissional desejado na prestação de atenção ao idoso, Biz e Maia (2007) pautam o desenvolvimento de competências em múltiplas dimensões que envolvem desde o conhecimento da fisiologia, fisiopatologia e dimensão biopsicossocial do envelhecimento humano, a conduta de resolução diante das adversidades que atingem aos idosos; a promoção da saúde, os aspectos éticos e jurídicos, e o relacionamento com a equipe multiprofissional, numa perspectiva de integralidade.

## 6 CONCLUSÃO

Os dados desta pesquisa colocaram em evidência a subnotificação e a carência de cursos com conteúdo curricular, metodologias e material didático direcionado ao estudo da pessoa idosa e ao processo de envelhecimento tanto na área da saúde como nas demais.

As necessidades evolutivas dos idosos requerem um foco não apenas sobre doença, declínio e mudança, como também a promoção de saúde e manutenção do controle de sua vida, o que nos leva a repensar a formação de profissionais para atender necessidades educacionais, sociais, físicas, psicológicas e afetivas dos idosos, além de aspectos e políticas públicas direcionadas a esse público. O envelhecimento, em sua complexidade, necessita de inclusão nos currículos das diversas graduações e que o conteúdo abordado na formação dos profissionais contemple os requisitos supracitados.

Educar e atender adequadamente aos idosos depende da oferta de estruturas e de conhecimentos e oportunidades para desenvolver habilidades e valores específicos. Portanto, se faz necessário que a universidade assuma seu compromisso em formar profissionais que estejam preparados para reconhecer a diversidade e a heterogeneidade do processo de envelhecimento, que seja disponibilizado acesso aos avanços tecnológicos da área, que a importância da ação inter e multidisciplinar seja vivenciada tanto na teoria como na prática, e que contribua para implantação de programas educacionais para o envelhecimento.

É fundamental construir uma rede capaz de garantir o crescimento da população dos estudantes e de professores interessados, a criação de pesquisas e de disciplinas relacionadas, além do aumento da influência em instâncias de consagração externa, tais como a mídia.

Apenas assim, ao responsabilizar-se pelos desafios da área na promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida do idoso, será possível promover junto aos profissionais e à sociedade, por meio da ação social e educativa, mudanças de percepções e atitudes sobre a velhice e o envelhecimento.

## REFERÊNCIAS

- BIZ, M. C. P.; MAIA, J. A. Educação permanente na atenção à saúde de idosos. **Rev Kairos**, v. 10, nº 11, São Paulo, 2007.
- BUSS, P. M.; CARVALHO, A. I. Desenvolvimento da promoção da saúde no Brasil nos últimos vinte anos (1988-2008). **Rev Ciênc. saúde coletiva**, v. 14, nº 16, Rio de Janeiro, 2009.
- BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, Art 22. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/98301/estatuto-do-idoso-lei-10741-03#art-22>> Acesso em: 05 de julho de 2018.
- CARVALHO, C. R. A.; HENNINGTON, E. A. A abordagem do envelhecimento na formação universitária dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa. **Rev Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 18, nº 2, Rio de Janeiro, 2015.
- DIOGO, M. J. D'E. Formação de recursos humanos na área da saúde do idoso. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 12, nº 2, São Paulo, 2004.
- GARUFFI, M.; GOBBI, S.; HERNANDEZ S. S. S.; VITAL, T. M.; STEIN, A. M. PEDROSO. Atividade física para promoção da saúde de idosos com doença de Alzheimer e seus cuidadores. **Rev Bras Atividade Física & Saúde**, vol. 16, nº 1, Florianópolis, 2011.
- FARESIN, C.; PORTELLA, M. R. Cuidados paliativos e o modo de cuidar: até onde vai o envolvimento? **Rev Estud interdiscip envelhec**, v. 14, nº 2, Porto Alegre, 2009.
- FERNANDES, J. D.; XAVIER, I. de M.; CERIBELLI, M. I. P. de F.; BIANCO, M. H. C.; MAEDA, D.; RODRIGUES, M. V. de C. Diretrizes curriculares e estratégias para implantação de uma nova proposta pedagógica. **Rev Esc Enferm USP**, v. 39, nº 4, São Paulo, 2005.
- FERRIGNO, J. C. A. Co-educação entre as gerações: um desafio da longevidade: a terceira idade. **Rev Sesc/Sp**, v. 17, nº. 37, São Paulo, 2006.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estatísticas Sociais, PNAD Contínua. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017.html>> Acesso em: 05 de julho de 2018.
- LEITE, M. T.; HILDEBRANDT, L. M.; MASSARIOL, A. M.; MACHADO, B. B. C. Concepções de envelhecimento e velhice na voz de universitários. **Rev Bras. Pesq. Saúde**, v. 17, nº 1, Vitória, 2015.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, 1986.
- MENDES, J.; SOARES, V. M. N.; MASSI, G. A. A. Percepções dos acadêmicos de fonoaudiologia e enfermagem sobre processos de envelhecimento e a formação para o cuidado aos idosos. **Rev CEFAC**, v. 17, nº 2, São Paulo, 2015

MONIZ, J. M. N. Cuidar de pessoas idosas: as práticas de cuidados de enfermagem como experiências formadoras. **Rev Kairos**, v. 11, nº 1, São Paulo, 2008.

NERI, A. L.; JORGE, M. D. Atitudes e conhecimentos em relação à velhice em estudantes de graduação em educação e em saúde: subsídios ao planejamento curricular. **Rev Estudos de Psicologia**, v. 123, nº 2, Campinas, 2006.

PEREZ, C. F. A.; TOURINHO, F. S. V.; CARVALHO JUNIOR, P. M. Competências no processo de formação do enfermeiro aos cuidados do envelhecimento: uma revisão integrativa. **Rev Texto Contexto Enferm**, v. 25, nº 4, Florianópolis, 2016.

UFAL, Universidade Federal de Alagoas. Institucional, Apresentação, 2012.  
Disponível em: <<https://ufal.br/ufal/institucional/apresentacao>>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.

## APENDICE

### APENDICE A – Roteiro para coleta de dados

CURSO	MODALIDADE		INTRODUÇÃO		SE SIM, QUAL O PERÍODO	ASSUNTO DESCRITO NA EMENTA	OUTRAS OBSERVAÇÕES
	PRESENCIAL	EAD	SIM	NÃO			

Páginas utilizadas:

- Para coleta sobre os cursos: <https://ufal.br/estudante/graduacao/cursos/@@unidades>
- Para coleta de PPPs: <https://ufal.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-maceioos>

## ANEXOS

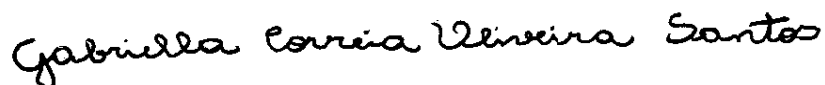
### ANEXO A - Termo de compromisso da pesquisa

#### TERMO DE COMPROMISSO DA PESQUISA

Eu, Gabriella Correia Oliveira Santos (orientanda), e Elizabeth Moura Soares de Souza (orientadora), pesquisadores do projeto intitulado “**PESSOA IDOSA: ABORDAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**” nos comprometemos com a utilização dos dados disponibilizados no portal virtual da Universidade Federal de Alagoas (<https://ufal.br/>) quanto aos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação, os quais são de domínio público, a fim de obtenção dos objetivos previstos.

Sendo assim, este estudo dispensa a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, respeitando os procedimentos éticos e legais estabelecidos na Resolução 510 de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS).

Maceió, 04 de julho de 2018



---

GABRIELLA CORREIA OLIVEIRA SANTOS

Orientanda



---

ELIZABETH MOURA SOARES DE SOUZA

Orientadora

ANEXO B - Termo de destinação dos dados coletados

TERMO DE DESTINAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

Título da Pesquisa: PESSOA IDOSA: ABORDAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Pesquisadora Responsável: GABRIELLA CORREIA OLIVEIRA SANTOS

Orientadora: ELIZABETH MOURA SOARES DE SOUZA

Os dados obtidos no estudo mencionado serão utilizados para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Posteriormente, serão guardados em arquivos físicos (impresso e digital DVD) por um período de um ano para eventuais utilizações. Após isso, os arquivos serão destruídos.

Maceió, 04 de julho de 2018

*Gabriella Correia Oliveira Santos*

---

GABRIELLA CORREIA OLIVEIRA SANTOS

Pesquisadora

*Elizabeth Moura Soares de Souza*

---

ELIZABETH MOURA SOARES DE SOUZA

Orientadora